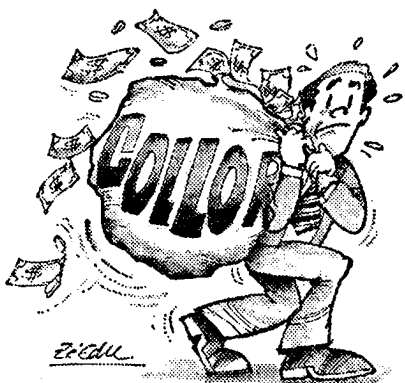




PRN mineiro quer membros dignos e ricos

BELO HORIZONTE — O PRN de Minas quer formar suas comissões provisórias nos municípios do interior com pessoas “dignas, estimadas e sérias”, segundo as instruções que os dirigentes regionais estão distribuindo por todo o Estado. Mas, além dessas qualidades, fica claro que os 11 membros de cada diretório têm de possuir também muito dinheiro, para ter condições de cumprir as exigências feitas no termo de responsabilidade partidária. O segundo parágrafo do documento obriga os signatários a manterem as mensalidades estipuladas pelo partido, “como também a custear as despesas de viagens, estadia e alimentação dos dirigentes partidários, quando convidados a participar de comícios, palestras, inaugurações ou festas políticas no município”.

O PRN abriu também uma conta, na agência central do Banco do Brasil, em Belo Horizonte, para receber contribuições financeiras e formar as comissões provisórias. O presidente regional do partido, advogado Naim Gonçalves Pereira — em cujo nome foi aberta a conta bancária de contribuições —, desmentiu haver uma quantia estipulada para ajudar o PRN. O valor dado por cada membro, de acordo com um jornal da capital mineira — NCz\$ 5 —, chega até a prejudicar a imagem de Fernando Collor como candidato, por ser “muito baixo”, opinou o presidente regional.

A legislação permite a formação de uma comissão provisória com três a 11 integrantes. O PRN, segundo Naim Pereira, optou pelo número mais alto, para possibilitar “diversificação” e para que “as comissões não ficassem restritas a apenas uma família”.